

POR
ANDRÉ SOUZA

RODRIGO ROMELU/DIVULGAÇÃO ALESP

Deputado Reis (PT) criticou reajuste nas praças de pedágio

Deputado estadual do PT chama Tarcísio de “Rei do Pedágio”

Durante a 91ª Sessão Ordinária da Alesp, realizada na quinta-feira(2), três deputados da oposição ao Governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) subiram à tribuna para criticar o reajuste de pedágios estaduais, que ficaram mais caros em 1º de julho em várias rodovias do estado. Os deputados também criticaram a resolução nº70, da Secretaria de Estado da Educação, que gerencia e acompanha a assiduidade dos servidores e a falta de mobilidade interurbana no distrito de Cidade Tiradentes, na capital, que sofre com a ausência de linhas de metrô e trens. O Expediente contou com a presença dos deputados Carlos Giannazi (Psol), Dr. Jorge do Carmo (PT) e Reis (PT). O deputado Reis (PT) chegou a apelidar Tarcísio de “Rei do Pedágio”. Ele também cobrou da Mesa Diretora da Casa, presidida pelo pré-candidato ao Senado, André do Prado (PL), a reposição inflacionária dos servidores da Alesp.

Comissão aprova relatório que muda FPM

Comissão Especial da Câmara aprovou o parecer do deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) à PEC 231/19, dos deputados Pedro Uczai (PT-SC) e Reginaldo Lopes (PT-MG), que amplia o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 1% e cria fundos constitucionais para as regiões Sul e Sudeste. A proposta eleva a fatia da União de 50% para 53% e segue ao Plenário em dois turnos antes do Senado. O impacto no Orçamento será de R\$ 11,2 bilhões em 2028. Se aprovada, a implementação ocorrerá de forma gradual.

BRUNO SPADA / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Dep. Federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) é relator da PEC

Entrega domiciliar de medicamentos de Alto Custo

O Deputado estadual Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos) anunciou a implantação da entrega domiciliar de medicamentos da Farmácia de Alto Custo em São Paulo, medida viabilizada pela Secretaria de Estado da Saúde. A iniciativa busca reduzir filas e facilitar o acesso a pacientes com mobilidade reduzida, idosos e portadores de doenças crônicas. Em Guarulhos, o serviço atende até 1.000 pessoas por dia e poderá ser ampliado com nova unidade. A ação integra processo de modernização do SUS paulista e melhoria do atendimento em todo o estado.

Entidades proibidas de receber repasses

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) publicou no Diário Oficial de quinta-feira(2) a relação de entidades impedidas de receber repasses de órgãos públicos do estado até a regularização junto à Corte de Contas. A lista cita 475 entidades de 114 cidades. Os gestores que não respeitarem a lista estarão sujeitos a sanções e multas, podendo comprometer o parecer das Contas Anuais.

Pesquisa Datafolha

O Datafolha realiza até sexta(3) uma pesquisa com eleitores do estado de São Paulo sobre a disputa presidencial, além de cenários para o governo do Estado e o Senado. Segundo registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o levantamento poderá ser divulgado a partir de domingo (5). A pesquisa, encomendada pela Folha de S.Paulo, deve ouvir 1.608 pessoas.

PP avalia Derrite

O PP definiu prazo de 15 dias para avaliar a viabilidade da pré-candidatura de Guilherme Derrite (PP) ao Senado. Se não avançar nas pesquisas, poderá disputar a reeleição à Câmara. O cenário ocorre após eventos de lançamento com Tarcísio de Freitas e Flávio Bolsonaro e pesquisas internas indicarem disputa acirrada ao Senado.

O campo da direita

Além de Derrite (PP), o campo da direita tem ainda André do Prado (PL), apoiado pelos irmãos Bolsonaro, Ricardo Salles (Novo) e o deputado federal, Delegado Palumbo (Podemos) na corrida ao Senado. A Presidente Nacional do Podemos, Renata Abreu, chegou a citar o empresário Geraldo Rufino como pré-candidato ao Senado no mês de abril.

Jogos Paralímpicos

Os Jogos Paralímpicos do Estado de São Paulo (Paresp) realizam neste fim de semana a terceira seletiva regional de atletismo e natação no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, na capital, com 172 atletas de 12 municípios. A etapa integra a temporada 2026, que já reúne mais de 2,1 mil inscritos e segue até a final estadual em agosto, no mesmo local.

Bolsa na Enfermagem

Alunos do curso técnico de enfermagem da rede estadual de SP iniciaram estágio obrigatório pelo programa BEEM, bolsa R\$ 729,98. São 313 estudantes em hospitais da capital e do interior, em atividade supervisionada que integra formação prática e experiência no sistema de saúde, com foco na qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Cursos gratuitos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo (SDE) prorrogou até domingo (5) as inscrições para 1.871 vagas em cursos gratuitos do programa Qualifica SP, disponíveis na plataforma Trampolim. As formações são presenciais e online em 39 opções de áreas como logística, gestão, informática e serviços, com oferta em diferentes regiões do estado.



Consulta de preços e o conhecimento do PMC estão previstas na regulação do setor.

Procon-SP: 79% não sabem sobre teto de preços de medicamentos

Órgão também faz alerta sobre uso de dados pessoais em farmácias

Da Redação

Uma pesquisa do Procon-SP indica que a maioria dos consumidores paulistas desconhece o mecanismo de teto de preços de medicamentos. O levantamento foi realizado com 1.819 pessoas entre 4 e 29 de maio. Entre os entrevistados que compram medicamentos, 79,1% afirmaram não saber que existe um preço máximo definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por meio do Preço Máximo ao Consumidor (PMC).

O PMC é o valor máximo permitido para a venda de medicamentos no varejo. Ele é estabelecido pela CMED com base em critérios como tipo de medicamento, carga tributária e regras de mercado, e funciona como referência para o preço final praticado em farmácias e drogarias. O objetivo é evitar que o produto seja comercializado acima do limite regulado.

Os dados mostram que 88,1% dos consumidores que compram medicamentos já deixaram de adquirir algum produto por causa do preço. Outros 94,9% informaram que pesquisam valores antes da compra.

Em relação às prescrições médicas, 50,2% dos entrevistados afirmaram substituir o

medicamento indicado por genéricos ou opções mais baratas. Já 31,7% disseram adquirir exatamente o produto prescrito.

O estudo aponta que 71,2% dos consumidores informam o CPF nas farmácias para obtenção de descontos. Entre eles, 54,3% disseram não saber como os dados pessoais são tratados, armazenados ou compartilhados, e 35,2% relataram dúvidas sobre o tema.

Na comparação com 2025, o desconhecimento sobre o teto de preços passou de 74,8% para 79,1%. A percepção de que a publicidade induz à automedicação passou de 66,1% para 70,3%. O uso combinado de canais físicos e digitais passou de 31,3% para 39,4%.

ALERTA

O Procon-SP informa que as farmácias devem fornecer informações sobre o uso de dados pessoais conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), incluindo eventual compartilhamento com laboratórios, convênios ou redes hospitalares, além de possíveis formas de monetização. O órgão orienta que consumidores solicitem esclarecimentos quando houver coleta de CPF ou outros dados pessoais e reforça que a consulta de preços e o conhecimento do PMC são medidas previstas na regulação do setor.